

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
BACHARELADO EM ENFERMAGEM

MATEUS CAVALCANTE LIMA

INDICADORES DE DESEMPENHO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE:
REVISÃO DE ESCOPO

PICOS-PI

2025

MATEUS CAVALCANTE LIMA

**INDICADORES DE DESEMPENHO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE:
REVISÃO DE ESCOPO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (UFPI-CSHNB), como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Prof. Dr. Mailson Fontes de Carvalho

Picos

2025

FICHA CATALOGRÁFICA
Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí
Biblioteca José Albano de Macêdo

L732i

Lima, Mateus Cavalcante.

Indicadores de desempenho da atenção primária à saúde: revisão de escopo / Mateus Cavalcante Lima – 2025.
28 f.

1 Arquivo em PDF.

Indexado no catálogo *online* da biblioteca José Albano de Macêdo, CSHNB.
Aberto a pesquisadores, com restrições da Biblioteca.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal do Piauí, Curso de Bacharelado em Enfermagem, Picos, 2025.
“Orientador: Prof. Dr. Mailson Fontes de Carvalho”.

1. Enfermagem – indicadore de saúde. 2. Avaliação de saúde. 3. Saúde. I. Lima, Mateus Cavalcante. II. Carvalho, Mailson Fontes de. III. Título.

CDD 610.73

Elaborada por Maria Letícia Cristina Alcântara Gomes
Bibliotecária CRB nº 03/1835

MATEUS CAVALCANTE LIMA

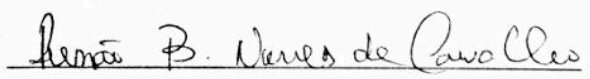
**INDICADORES DE DESEMPENHO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO
DE ESCOPO**

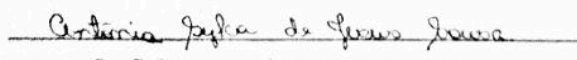
Monografia apresentada ao Curso de
Enfermagem do Campus Senador Helvídio
Nunes de Barros, da Universidade Federal
do Piauí, como parte dos requisitos
necessários para obtenção do Grau de
Bacharel em Enfermagem.

Data de aprovação: 30/06/25

BANCA EXAMINADORA:


Prof. Dr. Mailson Fontes de Carvalho
Titulação
Presidente da Banca


Prof. Dr. Rumão Batista Nunes de Carvalho
Titulação
2º. Examinador


Profª. Dra. Antonia Sylca de Jesus Sousa
Titulação
3º. Examinador

AGRADECIMENTOS

A todos que me apoiaram nessa jornada ao longo de vários anos, meus mais sinceros agradecimentos, especialmente aos meus amigos e principalmente minha família, que tanto me apoiaram nessa longa estrada.

Também agradeço a todos meus professores de faculdade, que através de seus ensinamentos permitiram que hoje seja possível eu estar concluindo o curso de bacharelado em enfermagem, além de serem solícitos e desempenharam um papel fundamental para a minha futura carreira profissional.

RESUMO

A Atenção Primária à Saúde (APS) é a base do SUS e principal porta de entrada dos usuários, assegurando cuidado integral por meio da promoção, prevenção e acompanhamento contínuo. A Estratégia Saúde da Família (ESF) ampliou o acesso aos serviços, embora de forma desigual, gerando disparidades regionais. Nesse contexto, os indicadores de desempenho tornaram-se ferramentas essenciais para o monitoramento e avaliação da APS. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, do tipo revisão de escopo, esse estudo busca mapear a literatura disponível sobre a temática reunindo diversos tipos de evidências. A metodologia escolhida segue as diretrizes do PRISMA-ScR, desenvolvido pelo JBI (*Joanna Briggs Institute*), para garantir maior transparência e sistematização ao processo de construção da revisão; **Resultados:** Após a busca, foram descobertos 8 artigos que atenderam a todos os requisitos para a temática da revisão, possibilitando a identificação e análise dos principais Identificadores de Desempenho na Atenção Primária à Saúde; **Discussão:** A avaliação do desempenho da Atenção Primária à Saúde (APS) por meio de indicadores, mostrou-se eficaz para monitorar a qualidade dos serviços à saúde prestados, além de identificar fragilidades e orientar possíveis intervenções. A análise dos estudos evidenciou que os indicadores podem variar conforme o sentido e aplicação, podendo ser positivos, negativos ou específicos de certas áreas. Já outros estudos mostraram avanços importantes em áreas como o cuidado à diabetes, assistência a deficiência, pré-natal além de instrumentos e programas como o o QualiAB e o PMAQ. Já outros estudos revelaram retrocessos ou falhas em certos aspectos como a realização de exames essenciais, existência de desigualdade regionais e socioeconômicas, e falhas na saúde da mulher, saúde bucal e saúde mental, fazendo que afetem diretamente a qualidade de atenção à saúde prestada; **Conclusão:** Este trabalho teve como objetivo mapear os principais indicadores utilizados para a avaliação do desempenho da Atenção Primária à Saúde, considerando os diferentes contextos de uso, o presente estudo contribui com um panorama sobre os indicadores mais utilizados no cenário nacional, e visa apoiar gestores e profissionais de saúde. Reforçando a importância de estudos á respeito dos indicadores de saúde existentes.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Indicadores de Saúde; Avaliação do Desempenho.

LISTA DE SIGLAS

AB	Atenção Básica
APS	Atenção Primária à Saúde
BDENF	Banco de Dados em Enfermagem
BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
DeCS	Descritores em Ciência da Saúde
DM	Diabete Melitus
ESF	Estratégia de Saúde da Família
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
LILACS	Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
MEDLINE	Literatura Internacional em Ciências da Saúde
PNI	Política Nacional de Imunização
P.P	Pontos Percentuais
PMAQ	Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica
PMAQ-AB	Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica
QualiAB	Questionário de Avaliação da Qualidade de Serviços de Atenção Básica
SciELO	<i>Scientific Electronic Library Online</i>
SISAB	Sistema de Informação em Saúde da Atenção Básica
SUS	Sistema Único de Saúde
TM	Transtornos Mentais
TMC	Transtornos Mentais Comuns
TMG	Transtornos Mentais Graves
UBS	Unidade Básica de Saúde

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
2 OBJETIVO	6
2.1 Geral	6
2.2 Específicos	6
3 MÉTODO	7
3.1 Tipo de estudo	7
3.2 Protocolo de pesquisa	7
3.2.1 Critérios de Elegibilidade	8
3.2.2 Fontes de Informação e Pesquisa	8
3.2.3 Seleção de Fontes de Evidência	10
3.2.4 Resultado esperado	11
4 RESULTADOS	12
5 DISCUSSÃO	18
6 CONCLUSÃO	26
REFERÊNCIAS	27

1 INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) representa um serviço essencial para a saúde pública, sendo considerada a porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo acesso com universalidade, equidade e igualdade aos seus usuários através da promoção da saúde, tratamento e prevenção de agravos disponibilizados à toda população, abrangendo desde o nascimento até os últimos dias de vida. Sua atuação geralmente ocorre através de equipes multiprofissionais que atuam por meio de estratégias de saúde voltadas para garantia da qualidade dos cuidados ofertados neste nível do sistema de saúde, já que atua diretamente com a organização do sistema e contribui para a melhora da qualidade de vida de sua população (Guida, *et al.* 2025).

Em 1978, ocorreu a Conferência Internacional sobre Cuidados Primários de Saúde em que foi criada a Declaração de Alma Ata, um documento que reafirma a saúde como direito humano e apresenta os cuidados primários como aspecto fundamental para que esse direito seja garantido. Esses cuidados iniciais em saúde compreendem cuidados imprescindíveis baseados em métodos e tecnologias práticas, embasadas cientificamente e bem aceitas socialmente, colocadas ao alcance universal de indivíduos e famílias da comunidade, respeitando os limites financeiros que o país é capaz de manter durante seu desenvolvimento e preservando seu espírito de autoconfiança e autodeterminação (OMS, 1978).

No Brasil, a Atenção Primária à Saúde (APS) foi implementada como modelo estratégico do próprio SUS, sendo operacionalizada principalmente através da Estratégia Saúde da Família (ESF), que atua por meio de equipes multiprofissionais, isso para ampliar o acesso de serviços de saúde. A ESF, implantada desde 1994, representa a principal abordagem da Atenção Primária à Saúde (APS) no país, chegando a contar com mais de 61 mil equipes distribuídas em mais de 47 mil Unidades Básicas de Saúde (UBS) com uma expansão significativa a partir do ano 2000. No entanto, a implementação dessa estratégia não foi uniforme, apresentando disparidades evidentes quando se compara a evolução em diversas regiões e municípios (Chávez, *et al.* 2020; Ministério da saúde, 2024).

Dentre alguns dos avanços alcançados pela ESF no Brasil, destacam-se a redução da mortalidade materno-infantil, resultado de políticas como o pré-natal e acompanhamento infantil, além da ampliação do acesso aos serviços de saúde, permitindo que um maior número de brasileiros usufruam de um atendimento preventivo e continuado, outro avanço significativo

é a ampliação da cobertura, que visa o aumento do número de equipes e a ampliação de sua abrangência (Barros, *et al.* 2022).

Infelizmente, apesar dos avanços, ainda há desafios presentes para alcançar a efetividade do modelo, especialmente relacionados à qualidade e ao desempenho dos serviços frente aos desafios do serviço público e do próprio SUS, a exemplo, a existência de desigualdade em saúde presente em várias regiões e municípios, sendo que para garantir o acesso e a integralidade faz-se preciso aprimorar os fluxos dos usuários no interior do serviço, ainda, é apontado que faltam condições para que as equipes de profissionais condenassem o acesso aos serviços complementares (Facchini, *et al.* 2018).

Para melhorar a qualidade dos serviços e visando enfrentar desafios relacionados ao elevado custo dos serviços, os gestores/provedores têm buscado estratégias para identificar problemas e apoiar ações de melhoria do desempenho e da qualidade. Nesta questão, destaca-se o monitoramento e avaliação dos serviços, especialmente relacionadas a avaliação de desempenho, que proporcionam a identificação de pontos que são carentes de melhorias, assegurando que as mudanças implementadas realmente tragam resultados positivos e concretos no atendimento (Oliveira *et al.*, 2025).

Apesar das diferentes modelagens que os programas e políticas de avaliação e monitoramento podem adotar, o uso de indicadores é uma das principais estratégias utilizadas neste contexto. Esses indicadores basicamente são ferramentas usadas para a avaliação de qualidade e eficiência dos serviços prestados na atenção básica, eles contribuem para avaliar o desempenho das unidades e dos profissionais de saúde, entre os objetivos principais estão: reconhecer resultados, aprimorar estratégias, planejar ações para a melhoria da qualidade da APS e promover transparência por meio de publicação de metas e resultados (Ministério da Saúde, 2022).

Assim, os indicadores são utilizados para mensurar aspectos da estrutura, do processo e do resultado, caracterizando-se como ferramentas indispensáveis para medir a qualidade e monitorar o desempenho dos profissionais e dos serviços de saúde ofertados para a população, apontando pontos de melhoria e intervenção (Schönholze *et al.*, 2023).

No Brasil, diversas propostas de monitoramento e avaliação foram implementados na APS, seja através de programas que os relacionam com o financiamento dos serviços tais como o Previne Brasil e PMAQ-AB (Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica), criado em 2011, o PMAQ-AB tem como objetivo melhorar a AB através do

julgamento considerando a atuação dos serviços e a opinião de seus próprios usuários usuários (Ministério da saúde, 2011).

Mais recentemente, o Previne Brasil tem utilizado-se de uma série de indicadores para monitorar o desempenho das equipes de APS. Os indicadores utilizados estão agrupados em áreas compreendendo as ações de Saúde da Mulher, Saúde Bucal, Pré-Natal, Saúde da Criança e Doenças Crônicas (Hipertensão Arterial e Diabetes Melittus).

Para garantir a efetividade da APS, os indicadores têm sido utilizados de forma essencial para a avaliação da qualidade e do desempenho dos serviços prestados, no entanto, é destacado que muitos dos indicadores já estabelecidos podem não possuir uma forma de cálculo agradável ou atualizada perante os novos sistemas de informação e bancos de dados da APS. Além disso, alguns indicadores dependem de uma avaliação específica, *in loco*, que acaba dificultando o monitoramento das equipes de saúde, bem como a identificação de avanços ou retrocessos ao longo do tempo, prejudicando posteriormente a formulação de estratégias de saúde.

Assim, busca-se neste estudo identificar quais os principais indicadores utilizados para avaliação do desempenho da Atenção Primária à Saúde no Brasil, de forma a compreender suas estruturas, seu enquadramento e sua aplicabilidade para os dias atuais.

2 OBJETIVO

2.1 Geral

Mapear os principais indicadores utilizados para a avaliação do desempenho da Atenção Primária à Saúde, considerando os diferentes contextos de uso.

2.2 Específicos

- ✓ Identificar e revisar a produção científica que aborda a avaliação do desempenho da APS por meio de indicadores.
- ✓ Sintetizar as evidências sobre os principais indicadores utilizados para avaliar o desempenho da APS.
- ✓ Discutir a relevância e a aplicabilidade dos indicadores de desempenho na melhoria contínua dos serviços de Atenção Primária à Saúde em diferentes contextos.

3 MÉTODO

3.1 Tipo de estudo

Trata-se de um estudo de revisão da literatura, do tipo revisão de escopo. Este tipo de estudo é proposto para realização do mapeamento da literatura acerca de uma temática de interesse, não tendo como objetivo buscar a melhor evidência sobre uma intervenção ou experiência em saúde, mas sim reunir os diversos tipos de evidências e mostrar como foram produzidas. Seus principais objetivos são: analisar a extensão e natureza de estudos, e/ou esclarecer conceitos que embasam uma determinada área; identificar a possibilidade ou relevância de realizar uma futura revisão sistemática; evidenciar achados que podem contribuir para as práticas, políticas e pesquisas; e identificar lacunas na literatura existente (Cordeiro. S; Soares. B. C. 2019).

Destaca-se que por se tratar de uma metodologia relativamente nova, as revisões de escopo ainda não possuem uma definição universal ou um método definitivo padronizado (DIJKERS, 2015). Todavia, para este estudo adotou-se a estrutura metodológica do PRISMA-ScR (PRISMA *extension for Scoping Reviews*) desenvolvido pelo JBI (*Joanna Briggs Institute*). Trata-se de um *checklist* feito com o propósito de conferir maior transparência ao processo de construção da revisão, promovendo uma sistematização que seja possível a redução de ocorrência de vieses intrínsecos às pesquisas, isso além de, incentivar e adotar a utilização desse instrumento como uma prática consolidada de pesquisa (Mattos. cestari; Moreira, 2023).

3.2 Protocolo de pesquisa

O protocolo de pesquisa usado nesta revisão segue o roteiro apresentado por Mattos, Cestari e Moreira (2023) para a construção da revisão de escopo que, no qual foi desenvolvido e inspirado com base nas diretrizes do *Prisma Extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR). Tal protocolo decorre de quatorze etapas distintas que orientam a condução e o relato da revisão, sendo elas: 1) Título; 2) Resumo; 3) Justificativa; 4) Objetivos; 5) Protocolo e registro; 6) Critérios de elegibilidade; 7) Fontes de informação; 8) Pesquisa; 9) Seleção de fontes de evidência; 10) Processo de gráficos de dados; 11) Itens de dados; 12)

Avaliação crítica de fontes individuais de evidência (Opcional); 13) Síntese dos resultados e 14) Resultados esperados.

3.2.1 Critérios de Elegibilidade

Os critérios de inclusão adotados para seleção dos estudos foram:

- a) artigos empíricos qualitativos, quantitativos ou quali-quantitativos;
- b) publicações em português, inglês ou espanhol;
- c) produções ligadas ao tema;
- d) período de publicação de 2015 a 2024;
- e) texto completo e disponível.

Os critérios de exclusão adotados foram:

- a) publicações duplicadas;
- b) estudos que focalizam outros aspectos da APS;
- c) revisões, cartas aos editores e pontos de vista, uma vez que o presente estudo focaliza pesquisas e documentos oficiais.

3.2.2 Fontes de Informação e Pesquisa

Para a construção da pesquisa, foi elaborada a seguinte pergunta-norteadora, utilizando-se para tal o mnemônico PCC, sendo: **P (problema); C (conceito); C (Contexto): na Atenção Primária à Saúde**. Obtendo-se: “Quais os principais indicadores utilizados para avaliação do desempenho da Atenção Primária à Saúde no Brasil?”

As buscas aconteceram de Março de 2025 à Maio de 2025 nas bases: LILACS (Literatura Latino-Americana; MEDLINE (Literatura Internacional em Ciências da Saúde) e Coleciona SUS, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Além disso, foi utilizada a biblioteca digital SciELO (Scientific Electronic Library Online) e a literatura cinza Google Scholar.

Foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências e Saúde (DeCS/MeSH): “Estratégias”; “Acesso” e “Atenção Primária à Saúde”. Foram utilizados os cruzadores booleanos “AND” e “OR”, e como forma de ampliar a busca, recorre-se ao modelo em cinco etapas, sendo elas: extração, conversão, combinação, construção e uso, de acordo com Mattos,

Cestari e Moreira (2023). Sendo assim, foi desenvolvida uma equação de busca para mapear as evidências, apresentada no Quadro 1.

Quadro 1 – Estratégia PCC de acordo com Mattos, Cestari e Moreira (2023), Picos-PI, 2025.

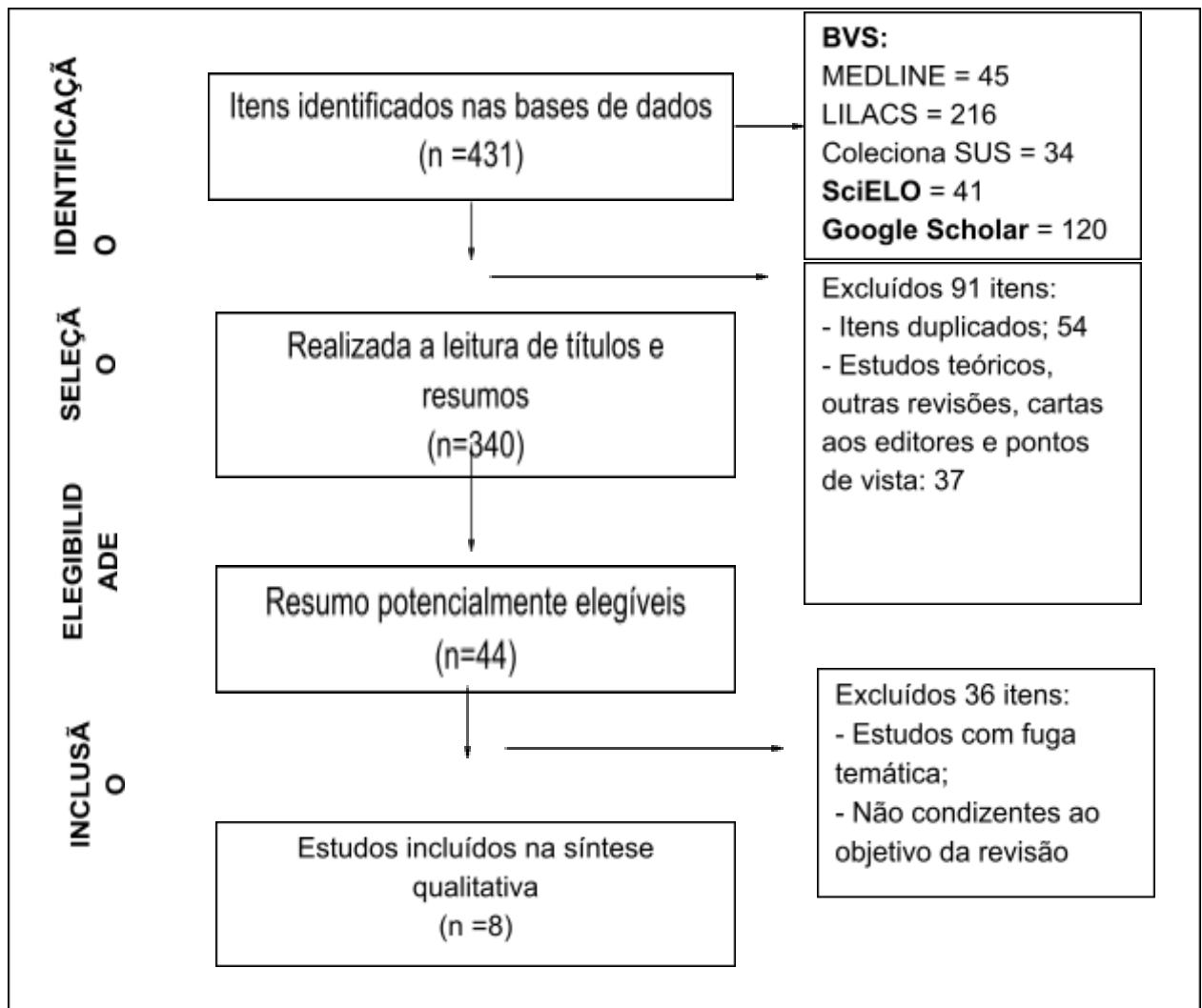
Objetivo/Problema	Quais indicadores são utilizados para avaliação do desempenho da atenção primária à saúde?		
	P	C	C
Extração	Avaliação de desempenho	Indicadores	Atenção Primária à Saúde
Conversão	Avaliação de Resultados em Cuidados de Saúde	Indicadores de serviços de Saúde;	Atenção Primária à Saúde
Combinação	Avaliação de Resultados em Cuidados de Saúde; Avaliação do desempenho profissional; Qualidade da Assistência à Saúde;	Indicadores de serviços de Saúde; Indicadores de estado de saúde; Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde;	Atenção Primária à Saúde; Atenção Básica.
Construção	“Avaliação de Resultados em Cuidados de Saúde” OR “Avaliação do desempenho profissional” OR “Qualidade da Assistência à Saúde”	“Indicadores de serviços de Saúde” OR “Indicadores de estado de saúde” OR “Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde” de Dados	“Cuidados em Saúde Primários” OR “Atenção Primária à Saúde”

		de Cuidados de Saúde”	
Uso	BVS	(“Avaliação de Resultados em Cuidados de Saúde” OR “Avaliação do desempenho profissional” OR “Qualidade da Assistência à Saúde”) AND (“Indicadores de serviços de Saúde” OR “Indicadores de estado de saúde” OR “Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde”) AND (“Atenção Primária à Saúde”).	
	Google Scholar	(“Avaliação de Resultados em Cuidados de Saúde” OR “Avaliação do desempenho profissional” OR “Qualidade da Assistência à Saúde”) AND (“Indicadores de serviços de Saúde” OR “Indicadores de estado de saúde” OR “Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde”) AND (“Atenção Primária à Saúde”).	
	SciELO	(“Avaliação de Resultados em Cuidados de Saúde” OR “Avaliação do desempenho profissional” OR “Qualidade da Assistência à Saúde”) AND (“Indicadores de serviços de Saúde” OR “Indicadores de estado de saúde” OR “Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde”) AND (“Atenção Primária à Saúde”).	

3.2.3 Seleção de Fontes de Evidência

Os resultados identificados a partir da busca das publicações nas bases foram exportados para o software web *Rayyan*, para retirada de duplicidades e avaliação dos estudos por dois pesquisadores, de forma independente. As avaliações divergências foram resolvidas com participação de um terceiro examinador ou consenso entre os envolvidos. A próxima fase compreendeu leitura de títulos e resumos dos estudos selecionados com o objetivo de verificar se os artigos correspondiam à questão de pesquisa. Após a seleção, foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão, e os estudos que atenderam aos critérios, foram avaliados através da leitura na íntegra dos manuscritos selecionados. O quadro 2 apresenta as etapas e os resultados encontrados a partir das buscas de dados.

Quadro 2 – Fluxograma de revisão utilizado, Picos-PI, 2025.



3.2.4 Resultado esperado

Neste trabalho, espera-se que seja encontrado e avaliado quais são os principais indicadores de desempenho na atenção primária à saúde, através da organização e análise feita sobre os estudos publicados até o presente momento, de modo que seja identificado quais são esses indicadores e se possuem confiabilidade e aplicabilidade desejada. Sendo o objetivo da revisão de escopo estudar as principais concepções acerca do tema, e assim encontrar lacunas

existentes sobre o mesmo, de forma que seja possível produzir uma análise baseando-se em evidências.

4 RESULTADOS

Após a busca e a aplicação de todos os critérios, o resultado final foi de 8 (oito) artigos selecionados que atendiam o objetivo principal da revisão. Dentre esses artigos, um foi publicado no ano de 2015, um em 2017, dois no ano de 2021, um em 2022, um em 2023, e por fim, dois no ano de 2024. Sendo listados no Quadro 3.

Quadro 3 – Quadro síntese de indicadores

Artigo	Título	Objetivo	Indicadores utilizados	Descrição - detalhamento do indicador	Classificação/área
Pereira J.R.P., et al.	Perfil das Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária subsidiando ações de saúde nas regiões brasileiras	Analisar dados de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária nas regiões brasileiras em 2014.	ICSAP (Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária).	Mede a frequência de internações hospitalares por condições que poderiam ser evitadas na atenção primária.	Resultado
Tomasi E., et al.	Indicadores de qualidade da atenção a usuários com diabetes na Atenção Primária à Saúde do Brasil: 2012 e 2018	Comparar indicadores de qualidade da atenção a pessoas com diabetes atendidas na rede básica de saúde do Brasil e suas diferenças por região.	Facilidade de acesso ao atendimento na Atenção Primária à Saúde; Disponibilidade de insumos e equipamentos em condições de uso; Disponibilidade de medicamentos em quantidade suficiente; Organização na gestão e coordenação entre as equipes; Qualidade da atenção prestada ao usuário; Relato do usuário	Proporção de população coberta, equipamentos disponíveis, medicamentos disponíveis, fluxos assistenciais, realização de consultas clínicas, registro de ações.	Estrutura, Processo e Resultado

			sobre o cuidado recebido.		
Zarili T.F.T., et al.	Prevenção, detecção e assistência à deficiência em serviços de atenção primária à saúde do Estado de São Paulo, Brasil	Avaliar o desempenho de serviços de APS do estado de São Paulo para prevenção, detecção e assistência à deficiência.	Proporção de gestantes com pelo menos seis consultas de pré-natal realizadas, Proporção de crianças com acompanhamento do crescimento e desenvolvimento adequado, Proporção de usuários com hipertensão acompanhados na APS com registros regulares de pressão arterial, Proporção de pessoas com diabetes com avaliação de hemoglobina glicada registrada nos últimos 6 meses.	Realizar testes rápidos e orientações sobre durante o pré-natal, fazer o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, rastreio de agravos como diabetes e hipertensão.	Processo
Schönholzer T.E., et al.	Indicadores de Desempenho da Atenção Primária do Programa Previne Brasil	Analisar o alcance dos indicadores de desempenho do Programa Previne Brasil da Atenção Primária à Saúde.	Proporção de gestantes com pelo menos seis consultas de pré-natal; Proporção de gestantes submetidas a testes de sífilis e	Percentual de gestantes que fizeram no mínimo seis consultas de pré-natal, começando o acompanhamento até a 20ª semana de gravidez. Percentual de gestantes que	Processo

			HIV; Proporção de gestantes que receberam atendimento odontológico; Cobertura de exames citopatológicos; Porcentagem de pacientes hipertensos com pressão arterial aferida a cada seis meses; Porcentagem de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada.	fizeram testes rápidos para sífilis e HIV durante o acompanhamento de pré-natal. Percentual de gestantes que receberam pelo menos uma consulta odontológica durante o pré-natal. Percentual de mulheres de 25 a 64 anos que realizaram exame citopatológico do colo do útero (Papanicolau) nos últimos três anos. Percentual de hipertensos acompanhados na Atenção Primária à Saúde que tiveram a pressão arterial aferida e registrada a cada semestre. Percentual de pessoas com diagnóstico de diabetes que tiveram solicitação de exame da hemoglobina glicada registrada nos últimos seis meses.	
Souza K.O.C., et al.	Acesso, abrangência e resolutividade da atenção básica à saúde no nordeste brasileiro	Analisar os indicadores relacionados às dimensões ao acesso, abrangência e resolutividade dos serviços ofertados	Cobertura da Estratégia Saúde da Família. Proporção de pessoas com hipertensão ou diabetes acompanhadas na	Percentual da população abrangida pela ESF em relação à população total do território, usuários com condições crônicas que estão sendo acompanhados com consultas e registros	Processo, resultado e estrutura.

		pela atenção básica à saúde nos municípios da região Nordeste do Brasil.	APS. Proporção de problemas de saúde resolvidos na APS sem a necessidade de encaminhamento para outros níveis de atenção à saúde. Diversidade de serviços ofertados pela unidade de APS.	periódicos, percentual de problemas de saúde resolvidos na APS, serviços disponíveis para diferentes necessidades da população.	
Salgado M.A., et al.	Indicadores de saúde mental na atenção primária à saúde: avaliando a qualidade do acesso através da capacidade de detecção de casos	Analisar a utilização da detecção de transtorno mental pela equipe da APS como indicador da qualidade de acesso.	% de pacientes com diagnóstico de depressão, ansiedade e sintomas inespecíficos; % de pacientes com diagnóstico registrado com quadros mais intensos como psicose e transtorno bipolar; % de pacientes com registro de uso ou dependência de substâncias psicoativas.	Percentual de usuários cadastrados na APS com registro ativo de transtornos mentais comuns, percentual de usuários cadastrados na APS com diagnóstico de transtornos mentais graves e persistentes, percentual de usuários com registros ativos de uso abusivo ou dependência de substâncias psicoativas como o álcool, maconha, tabaco, cocaína, crack, entre outros.	Resultado
Neves R.G., et al.	Atenção à saúde de pessoas com diabetes e hipertensão no	Avaliar a atenção às pessoas com diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica.	Organização da equipe adequada; Solicitação de exames adequada;	Avalia se a equipe tem planejamento; Verifica se todos os exames recomendados são	Processo

	Brasil: estudo transversal do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica, 2014		Atenção referida pelos usuários adequados.	solicitados; Quantidade de usuários que relatam ter recebido cuidados completos.	
Elaine T., et al.	Qualidade da atenção pré-natal na rede básica de saúde do Brasil: indicadores e desigualdades sociais	Descrever a qualidade da atenção pré-natal no Brasil no âmbito da avaliação externa do PMAQ-AB.	Número de consultas de pré-natal; Vacina antitetânica; Prescrição de sulfato ferroso; Procedimentos de exame físico; Orientações educativas recebidas; Exames laboratoriais realizados.	Avaliar se a gestante realizou pelo menos seis consultas de pré-natal; Se recebeu as doses necessárias da vacina antitetânica se necessária; Mede se a gestante recebeu suplementação de ferro adequada; Avalia se foram realizados os procedimentos clínicos: pressão arterial, altura uterina, exame de mamas, cavidade oral e exame ginecológico; Se foram feitas as orientações preconizadas como alimentação e ganho de peso; Exames laboratoriais como: urina, glicemia, HIV, sífilis e pelo menos uma ultrassonografia.	Processo

5 DISCUSSÃO

A avaliação de desempenho por meio de indicadores na Atenção Primária à Saúde (APS) constitui uma estratégia fundamental para o aprimoramento contínuo da qualidade dos serviços ofertados à população. Esse processo possibilita o monitoramento sistemático das ações desenvolvidas pelas equipes de saúde e dos resultados alcançados, permitindo avaliar o cumprimento de metas pré-estabelecidas e a efetividade do cuidado prestado aos usuários ao longo do tempo.

Vale destacar que os indicadores de desempenho utilizados na avaliação da Atenção Primária à Saúde (APS) podem apresentar diferentes sentidos de interpretação, o que exige uma análise criteriosa para que possam subsidiar adequadamente o monitoramento e a tomada de decisões. Alguns indicadores possuem *sentido positivo ou direto*, nos quais valores mais elevados indicam melhor desempenho, como é o caso da cobertura vacinal ou do acompanhamento de gestantes. Outros apresentam *sentido negativo ou inverso*, sendo desejável a redução de seus valores, como nas taxas de mortalidade infantil ou de internações por condições sensíveis à APS. Há, ainda, indicadores que possuem um *valor de referência ideal*, estabelecido por protocolos ou metas institucionais, a exemplo da proporção de gestantes com pelo menos seis consultas de pré-natal.

Logo, compreender o sentido e a natureza de cada indicador é essencial para evitar interpretações equivocadas e garantir que sua análise contribua efetivamente para o acompanhamento qualificado das ações realizadas. Nesse contexto, os indicadores encontrados foram classificados da seguinte forma:

Quadro 4 - Classificação de Identificadores

Indicador	Sentido	Objetivo/Finalidade
ICSAP	Negativo/Inverso	Mede a resolutividade da APS e identifica falhas na prevenção e no cuidado precoce
Cobertura populacional a portadores de doenças crônicas	Positivo/Direto	Verifica se as pessoas com condições crônicas estão sendo acompanhadas pela APS
Disponibilidade de insumos e equipamentos	Positivo/Direto	Mede se as unidades de saúde estão bem

		estruturadas para oferecer um cuidado adequado
Registro correto de ações	Positivo/Direto	Identifica se os atendimentos e procedimentos estão sendo documentados corretamente
Número de consultas clínicas	Positivo/Direto	Indica se os pacientes estão tendo acompanhamento regular
Facilidade do acesso a consultas para pessoas deficientes	Positivo/Direto	Avalia se usuários com deficiência conseguem marcar e realizar consultas na APS com facilidade e regularidade
Acompanhamento contínuo para portadores de deficiência	Positivo/Direto	Frequência do acompanhamento de usuários com deficiência ao longo do tempo pelas equipes de saúde
Acessibilidade física a unidade de saúde	Positivo/Direto	Verifica se a unidade possui estrutura física adequada para garantir o acesso digno a pessoas com deficiência
Realização de visitas domiciliares	Positivo/Direto	Avalia a regularidade com que os profissionais de saúde realizam visitas às residências de usuários com deficiência
Proporção de gestantes com pelo menos seis consultas de pré-natal até a 20ª semana	Valor de referência ideal	Identificar se as gestantes estão começando o pré-natal no tempo certo e se estão fazendo o acompanhamento adequado
Testagem para sífilis e HIV durante a gravidez	Positivo/Direto	Garantir o diagnóstico precoce e prevenir a transmissão vertical.

Proporção de gestantes que receberam atendimento odontológico	Positivo/Direto	Proporcionar o cuidado à saúde bucal durante o pré-natal
Cobertura do exame citopatológico	Positivo/Direto	Prevenção do câncer de colo de útero
Porcentagem de pacientes hipertensos com pressão arterial aferida a cada seis meses	Valor de referência ideal	Fazer o controle regular da pressão e assim evitar complicações
Porcentagem de diabéticos com solicitação do exame hemoglobina glicada	Valor de referência ideal	Acompanhar o controle da diabetes de maneira adequada
Estrutura e funcionamento dos serviços	Positivo/Direto	Observar se os locais de atendimento estão bem organizados e equipados
Cobertura da APS	Positivo/Direto	Observar se os serviços de saúde conseguem resolver os problemas da população em uma grande área
Avaliação e detecção de transtornos mentais na APS	Positivo/Direto	Avaliar a capacidade das equipes da APS em identificar transtornos na saúde mental
Solicitação de exames para diabéticos e hipertensos	Positivo/Direto	Avaliar se as equipes estão acompanhando corretamente pessoas com doenças crônicas
Número de consultas e acompanhamentos pré-natais	Positivo/Direto	Avaliar a qualidade e a abrangência do cuidado pré-natal na APS

Nesta revisão, um dos principais indicadores encontrados foi o indicador de internações por condições sensíveis à atenção primária (ICSAP), amplamente utilizado para avaliar a resolutividade da APS, pois corresponde às hospitalizações que poderiam ter sido evitadas ou controladas previamente com uma atenção primária eficaz. O ICSAP é um

indicador bastante presente na literatura como uma medida para avaliar a efetividade da APS, ilustrando que quanto menor for esse indicador, maior é o nível da eficácia da APS em determinado local. Nesse caso, os dados evidenciam um alto número de internações que poderiam ter sido precocemente resolvidas com uma atenção básica de qualidade e resolutive (Pereira *et al.*, 2015).

Segundo Pereira *et al.* (2015), ao analisar os resultados deste indicador de 2014, o grupo com o maior número de internações por condições sensíveis à atenção primária foi o de Pneumonias, com um total de 253.732 internações, representando 22,72% do total, seguido de Doenças cerebrovasculares com 107.568 casos (9,63%), nesse caso revelando um impacto elevado por condição crônica mal controlada, no qual seguidas juntamente de: Insuficiência cardíaca com 104.076 internações (9,32%), e Doenças pulmonares 73.234 internações (6,56%), demonstram a existência de uma alta predominância de internações por doenças infecciosas respiratórias e condições crônicas de saúde. (Pereira *et al.*, 2015).

Desse modo, a análise dos dados de internações hospitalares por condições sensíveis à atenção primária (ICSAP) permite identificar fragilidades na prevenção ou no cuidado que podem, futuramente, resultar em hospitalizações evitáveis. Tal análise contribui para a compreensão dos principais fatores associados a essas internações, possibilitando a formulação de estratégias mais eficazes para o fortalecimento das ações de prevenção e manejo dessas condições no âmbito da APS (Pereira *et al.*, 2015).

Já falando sobre Indicadores de qualidade da atenção a usuários com diabetes na APS do Brasil (Tomasi *et al.*, 2024), são usados indicadores de Acesso; Disponibilidade de insumos e equipamentos; Disponibilidade de medicamentos; Organização e gestão; Cuidado clínico e Relato de cuidado adequado, acompanhados de cobertura populacional, qualidade e quantidade de equipamentos e medicamentos disponíveis, registros de ações, e número de consultas clínicas, esses indicadores são indispensáveis para avaliar a APS, corrigir falhas e melhorar a assistência prestada nesta área que muitas vezes é uma dos maiores desafios para o sistema de saúde no Brasil, principalmente devido à grande frequência dessas doenças e as consequências que podem causar quando não bem tratadas (Tomasi *et al.*, 2024).

No Brasil, o estudo de Tomasi *et al.* (2024), observou a qualidade do atendimento a pessoas com diabetes mellitus (DM) na Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil entre os anos de 2012 e 2018. De forma geral, com o passar dos anos foi constatada uma melhora no cuidado, com avanços no acesso, na oferta de medicamentos, insumos e equipamentos, além de melhorias na organização e na gestão das equipes. Também houve um aumento no agendamento da primeira consulta em até 3 dias, o que sugere uma maior organização das

equipes, além de outros aumentos de consultas de acompanhamento a curto prazo e na coordenação do cuidado, valendo ressaltar o progresso positivo em regiões consideradas mais vulneráveis como o Nordeste (Tomaso *et al*, 2024).

Ainda sobre o mesmo, esse estudo foi separado em dois ciclos de tempo, sendo eles 2012 e 2018, e em pontos percentuais (p.p) entre eles, o que possibilitou uma leitura mais facilitada e direta para a comparação entre esses anos. Alguns fatos esperançosos é de que a disponibilidade de insumos e equipamentos nas Unidade Básicas de 2012 até 2018 mais do que dobrou, o que mostra o progresso e o entendimento que para prestar um cuidado mais condizentes é necessário mais insumos, sobre a disponibilidade de medicamentos ocorreu um aumento nos dois ciclos de tempo entre 2012 e 2018, observando um claro aumento de 9,4 p.p na disponibilidade dos medicamentos Glibenclamida, Metformina, Insulina NPH e Insulina regular, possibilitando assim que seja prestado um melhor acompanhamento (Tomaso *et al*, 2024).

No entanto, mesmo exames importantes para diabéticos como é o caso do exame de fundo de olho, que é imprescindível para a detecção precoce de complicações oculares como glaucoma, retinopatia diabética e degeneração macular relacionada à idade, apresentou uma queda de 12 p.p entre 2012 e 2018, revelando uma clara regressão desse indicador e evidenciando que ainda existem muitos pontos possíveis a serem melhorados no acompanhamento aos diabéticos (Tomaso *et al*, 2024).

Já o estudo de Zarili *et al*. (2024), feito na APS do estado de São Paulo, utilizou um instrumento amplamente difundido no Brasil, o QualiAB (Questionário de Avaliação da Qualidade de Serviços de Atenção Básica), usado constantemente para avaliar e monitorar a qualidade dos serviços na atenção primária no Brasil, nesse caso, voltando-se para a assistência a deficiência através de indicadores como, acesso a consultas e acompanhamento contínuo, proporção de crianças com acompanhamento do crescimento e desenvolvimento adequado, acessibilidade física a unidade de saúde, e realização de visitas domiciliares, foi realizada uma pesquisa em 2.739 serviços de saúde em 514 municípios diferentes entre os anos de 2017 e 2018, desse total, em média 61,6% dos serviços alcançaram uma cobertura no desempenho à Atenção à Deficiência (Zarili, *et al*, 2024).

Os dados obtidos neste trabalho mostram que apesar da estrutura estar relativamente bem desenvolvida, os serviços nessa área específica ainda não possuem o desempenho cobiçado na prevenção de deficiências (Zarili, *et al*, 2024).

Em 2019, houve um marco bastante importante, que foi a criação do Programa Previne Brasil, que sugere um novo modelo de financiamento federal da APS, por meio da análise e

avaliação de indicadores produzidos pelo e-SUS APS, e pelo Sistema de Informação em Saúde da Atenção Básica (SISAB), tendo em foco ampliar o acesso dos usuários à APS e fortalecer o vínculo entre a população e a equipe de saúde (Schönholzer, *et al*, 2023).

Esse programa Previne Brasil, que foi descontinuado futuramente, em 2021 enfrentava dificuldades no atendimento de sua sociedade, no qual a proporção de gestantes com pelo menos seis consultas de pré-natal até a 20ª semana não alcançou os patamares pretendidos, o que aponta que muitas mulheres começam o pré-natal tardiamente, ou não realizam a quantidade mínima de consultas recomendadas. Já a testagem para sífilis e HIV durante a gravidez se saiu um pouco melhor com quase metade das gestantes sendo testadas, ainda assim, esse número é insuficiente para assegurar o diagnóstico precoce e evitar a transmissão vertical dessas infecções (Schönholzer, *et al*, 2023).

Sobre a proporção de gestantes que receberam atendimento odontológico, apresentou um baixo desempenho, tendo em média 25,7% o que sugere que a saúde bucal ainda não bem é integrada ao cuidado pré-natal. Quanto à cobertura do exame citopatológico ficou com apenas 14,2%, um dado bastante preocupante considerando a importância da prevenção do câncer de colo do útero. Quando se observa o cuidado com pacientes hipertensos, apenas 6,5% tiveram a pressão arterial aferida a cada seis meses, revelando fragilidades no acompanhamento contínuo desses usuários. Por fim, a porcentagem de diabéticos com solicitação do exame hemoglobina glicada, exame essencial para controle da doença, foi de apenas 12,6%, mostrando que esse acompanhamento está muito abaixo em comparação ao que realmente deveria ser alcançado (Schönholzer, *et al*, 2023).

Outro estudo importante sobre os indicadores usados na avaliação de desempenho da APS, foi realizado em 2022, esse estudo tinha como foco total a população nordestina do país, visto que historicamente essa região é reconhecidamente mais carente em comparação com outras que possuem um melhor poder aquisitivo. Foram utilizados indicadores específicos para esse público, principalmente por meio da Estratégia Saúde da Família, já que indicadores dessas áreas quando bem aplicados favorecem a prevenção de agravos à saúde com base na atenção integral ao sujeito, fazendo assim uma boa combinação com o público pretendido (Souza, *et al*, 2022).

Neste estudo, foi revelado que nenhum estado do Nordeste alcançou os padrões mínimos adequados de resolutividade e abrangência na cobertura da APS, apontando que existem grandes limitações na estrutura e no funcionamento correto dos serviços desses locais. Já a dimensão de acesso, que também foi discutida, apresentou variações com

predominância no número de consultas agendadas e pouca oferta para a demanda espontânea (Souza, *et al*, 2022).

Para a avaliação de desempenho, também foi encontrado o uso de indicadores de saúde mental na atenção primária. No estudo de Salgado *et al.* (2021), realizado na cidade do Rio de Janeiro em duas unidades básicas de saúde vizinhas entre os anos de 2015-2016 e 2016-2017, utilizou-se dos indicadores relacionados à avaliação e detecção de transtornos mentais na APS, os resultados obtidos mostram que a detecção de transtornos mentais infelizmente esteve abaixo do percentual esperado tanto para transtornos mentais graves (TMG), quanto para transtornos mentais comuns (TMC) (Salgado *et al*, 2021).

Através dos resultados obtidos no estudo identificou-se que as equipes mais estáveis, estruturadas e com o apoio de outros profissionais especializados na área, tiveram uma maior capacidade na detecção de Transtornos Mentais, por outro lado, as unidades com pouca experiência em saúde da família apresentaram menor detecção. Dessa forma foi possível concluir que a detecção de transtornos mentais pôde servir como um bom indicador do desempenho da APS, e quanto mais organização houver entre as equipes e dispor de um suporte especializado, mais abrangente e de maior qualidade vai ser o cuidado oferecido a esses usuários (Salgado *et al*, 2021).

Já em contrapartida, o PMAQ utiliza de bons indicadores para fomentar o aumento da qualidade prestada, no entanto os dados mostrados indicam que, apesar de muitas equipes da APS solicitarem exames para diabéticos e hipertensos, ainda existem falhas na qualidade do atendimento, podendo ser observado que apenas uma parte dos usuários relataram ter recebido cuidados completos e adequados. Além do mais, poucas equipes estavam bem preparadas para realizar o acompanhamento, sendo também observado que os melhores resultados vieram de municípios maiores e com melhor situação socioeconômica, assinalando que existem desigualdades entre essas regiões de baixa e alta renda (Neves *et al*, 2021).

Também, utilizando a via PMAQ-AB, foi possível averiguar a qualidade do pré-natal em unidades da Atenção Básica no Brasil nos anos de 2012 e 2013, levando em conta certas variáveis de indicadores como o número de consultas, vacinação, exame físico, prescrição de sulfato ferroso, orientações e exames complementares. Dentre os principais pontos relevantes se destacam o fato de que quase 100% das gestantes receberam a vacina antitetânica e a prescrição de sulfato ferroso, e que 89% fizeram o recomendado de seis ou mais consultas durante a gestação (Tomasi *et al*, 2017).

Segundo Tomasi *et al.* (2017), também é apontado que houve variabilidade no desempenho segundo perfil sociodemográfico de acordo com a idade, cor da pele, renda

familiar, região, porte do município, IDH, e cobertura da saúde da família, sendo possível interpretar de acordo com os dados que as gestantes de municípios com menor IDH, municípios de pequeno porte e da região Norte, tiveram mais dificuldade para ter acesso a vacinas e consultas, em contrapartida, a maior parte da busca por consultas aconteceu na região Nordeste e Sudeste. Esse cenário mostra que, apesar das taxas das ações básicas no pré-natal, a oferta de um cuidado completo e uniforme ainda é limitado e as desigualdades regionais e sociais influenciam diretamente na qualidade do atendimento feito (Tomasi *et al*, 2017).

6 CONCLUSÃO

Este trabalho teve como objetivo mapear os principais indicadores utilizados para a avaliação do desempenho da Atenção Primária à Saúde, considerando os diferentes contextos de uso. À partir da revisão realizada foi possível constatar que os indicadores mais recentes utilizados na avaliação do desempenho da APS estão frequentemente relacionados à modelagem donabediana de estrutura, processo e resultado, além de refletirem aspectos como eficiência, eficácia e efetividade dos serviços.

Vale lembrar que, apesar do caráter de revisão deste estudo, ele não se propõe a apresentar uma matriz definitiva de indicadores, mas sim, se propõe a apresentar uma perspectiva atual dos principais indicadores utilizados para avaliar o desempenho da APS no Brasil, considerando as variáveis encontradas no percorrer da revisão.

Ao reunir diversos dados, estudos e fontes, o objetivo é contribuir para formar um panorama mais completo à respeito do assunto, que possa servir de referência para gestores, profissionais de saúde em especial o enfermeiro, que desempenha um papel fundamental em todos os serviços de saúde, além de pesquisadores que busquem os pontos fortes e fragilidades dos serviços oferecidos na Atenção Básica à saúde.

A avaliação de indicadores como uma ferramenta de avaliação é essencial para melhorar a qualidade dos serviços e aperfeiçoar a organização do trabalho das equipes. Nesse contexto, o enfermeiro muitas vezes reconhecido como líder das equipes na APS, cumpre uma função essencial na condução dessas avaliações e na aplicação de intervenções.

Sendo assim, é corroborado ainda mais a importância de estudos à respeito dos indicadores existentes, bem como qualificar os instrumentos de avaliação utilizados, isto para fornecer um inventário mais robusto e detalhado de indicadores que possam ser usados continuamente por municípios e para o contínuo monitoramento e avaliação da APS. Dessa forma será possível identificar falhas, fortalecer ações em saúde, aprimorar a qualidade do cuidado à saúde prestada à população e realizar intervenções caso seja necessário.

REFERÊNCIAS

- Barros. R. D, *et al.* **Evolução da estrutura e resultado da Atenção Primária à Saúde no Brasil entre 2008 e 2019.** Rio de Janeiro. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/rRCVJhncQt95Db9xfMxW6TF/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 30 de mar. 2025.
- Chávez, G.G.M. *et al.* **Acesso, acessibilidade e demanda na estratégia saúde da família.** Esc. Anna Nery [online], v.24, n.4, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2019-0331>. Acesso em: 29 de mar. 2025.
- Cordeiro, L; Soares, B. C. **Revisão de escopo: potencialidades para a síntese de metodologias utilizadas em pesquisa primária qualitativa.** BIS. Boletim do Instituto de Saúde, São Paulo, v. 20, n. 2, p. 37–43, 2020. Disponível em: <https://periodicos.saude.sp.gov.br/bis/article/view/34471>. Acesso em: 29 de mar. 2025.
- Facchini. L. A, *et al.* **Qualidade da Atenção Primária à Saúde no Brasil: avanços, desafios e perspectivas.** Rio de Janeiro, v. 42, P. 208-223. set. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/sdeb/2018.v42nspe1/208-223/pt?utm>. Acesso em: 30 de mar. 2025.
- Guida. S. L. A. G, *et al.* **O papel da Atenção Primária à Saúde na garantia do acesso universal: Desafios e Perspectivas no Sistema Único de Saúde.** Revista Fortium. v29, e142. 2025. Disponível em: <https://revistaft.com.br/o-papel-da-atencao-primaria-a-saude-na-garantia-do-acesso-universal-desafios-e-perspectivas-no-sistema-unico-de-saude/?utm>. Acesso em: 29 mar. 2025.
- Ministério da saúde.** PORTARIA Nº 1.654, DE 19 DE JULHO DE 2011. 2011. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1654_19_07_2011.html. Acesso em: 07 de abr. 2025.
- Ministério da saúde. **Previne Brasil: saiba como calcular os indicadores de pagamento por desempenho em 2022.** 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/fevereiro/previne-brasil-saiba-como-calcular-os-indicadores-de-pagamento-por-desempenho-em-2022?utm>. Acesso em: 07 de abr. 2025.
- Ministério da saúde. **SUS celebra 30 anos da Estratégia Saúde da Família.** 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/abril/sus-celebra-30-anos-da-estrategia-saude-da-familia?utm>. Acesso em: 07 de abr. 2025.
- MATTOS S. M; CESTARI V. R. F; MOREIRA T. M. M. Protocolo de revisão de escopo: aperfeiçoamento do guia PRISMA - ScR. **Rev Enferm UFPI [internet]**, 12: e3062, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/3062>. Acesso em: 07 de abr. 2025.
- Neves. R. G, *et al.* **Atenção à saúde de pessoas com diabetes e hipertensão no Brasil: estudo transversal do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica, 2014.** Epidemiologia e Serviços de Saúde. v. 30. 2021. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ress/a/rsdyyHsm96CZgHyBzxZY7Vh/?lang=pt>. Acesso em: 15 de jun. 2025.

Oliveira. A. J, *et al.* **Gestão Estratégica Em Saúde E As Implicações Sobre A Qualidade Dos Serviços.** *IOSR Journal of Business and Management.* v. 27, n. 1, p 33-38. 2025.

Disponível em:

<https://www.iosrjournals.org/iosr-jbm/papers/Vol27-issue1/Ser-4/E2701043338.pdf>. Acesso em: 30 de mar. 2025.

Organização Mundial da Saúde. **Declaração de Alma-Ata. Conferência Internacional sobre Cuidados Primários de Saúde.** 1978. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/declaracao_alma_ata.pdf. Acesso em: 29 mar. 2025.

Pereira. F. J. R, *et al.* **Perfil das Interações por Condições Sensíveis à Atenção Primária subsidiando ações de saúde nas regiões brasileiras.** *Saúde em Debate.* 2015. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/sdeb/2015.v39n107/1008-1017/>. Acesso em: 14 de jun. 2025.

Salgado. M. A, *et al.* **Indicadores de saúde mental na atenção primária à saúde: avaliando a qualidade do acesso através da capacidade de detecção de casos.** *Cadernos de Saúde Pública.* v. 37. 2021. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/csp/a/5b6TwpghJyXQvPxfgLnnSgF/?lang=pt>. Acesso em: 15 de jun. 2025.

Schönholzer. T. E, *et al.* **Indicadores de Desempenho da Atenção Primária do Programa Previne Brasil.** *Revista Latino-Americana de Enfermagem.* v. 31. 2023. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rlae/a/J59rwGJOD3pXDYCq5gtMbGq/?lang=es>. Acesso em: 14 de jun. 2025.

Souza. K. O. C, *et al.* **Acesso, abrangência e resolutividade da atenção básica à saúde no nordeste brasileiro.** *Acta Paulista de Enfermagem.* v. 35. 2022. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ape/a/JCZPKmGB4j4rV4gxNNqfLtC/?lang=pt>. Acesso em: 15 de jun. 2025.

Tomasi. E, *et al.* **Qualidade da atenção pré-natal na rede básica de saúde do Brasil: indicadores e desigualdades sociais.** *Cadernos de Saúde Pública.* v. 33. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csp/2017.v33n3/e00195815/>. Acesso em: 15 de jun. 2025.

Tomaso. E, *et al.* **Indicadores de qualidade da atenção a usuários com diabetes na Atenção Primária à Saúde do Brasil: 2012 e 2018.** *Rev Bras Med Fam Comunidade.* Rio de Janeiro. 2024. Disponível em:

<https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/3678/1998.%20https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/3678/1999.%20https://fi-admin.bvsalud.org/document/view/mv2fn>. Acesso em: 14 de jun. 2025.

Zarili. T. F. T, *et al.* **Prevenção, detecção e assistência à deficiência em serviços de atenção primária à saúde do Estado de São Paulo, Brasil.** *Ciência & Saúde Coletiva.* 2024.

Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2024.v29n6/e00732023/#>. Acesso em: 14 de jun. 2025.



**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO ELETRÔNICA
DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NA BASE DE DADOS DA
BIBLIOTECA**

1. Identificação do material bibliográfico:

[] Monografia ☒ TCC Artigo

Outro: _____

2. Identificação do Trabalho Científico:

Curso de Graduação: Enfermagem

Centro: Centro de Ciências da Saúde

Autor(a): Martim Cordeiro de Lima

E-mail (opcional): martim8999241110@gmail.com

Orientador (a): Márcio Fontes de Carvalho

Instituição: Universidade Federal do Piauí

Membro da banca: Bernão Batista Nunes de Carvalho

Instituição: Universidade Federal do Piauí

Membro da banca: Antonio Silva de Jesus Sousa

Instituição: Universidade Federal do Piauí

Membro da banca: Márcio Fontes de Carvalho

Instituição: Universidade Federal do Piauí

Titulação obtida: Bacharel em Enfermagem

Data da defesa: 30/06/2025

Título do trabalho: Indicadores de Desempenho da Atenção
Primária à Saúde: Revisão de Escopo

3. Informações de acesso ao documento no formato eletrônico:

Liberação para publicação:

Total: ☒Parcial: ☐. Em caso de publicação parcial especifique a(s) parte(s) ou o(s) capítulos(s) a serem publicados: _____**TERMO DE AUTORIZAÇÃO**

Considerando a portaria nº 360, de 18 de maio de 2022 que dispõe em seu Art. 1º sobre a conversão do acervo acadêmico das instituições de educação superior - IES, pertencentes ao sistema federal de ensino, para o meio digital, autorizo a Universidade Federal do Piauí - UFPI, a disponibilizar gratuitamente sem ressarcimento dos direitos autorais, o texto integral ou parcial da publicação supracitada, de minha autoria, em meio eletrônico, na base dados da biblioteca, no formato especificado* para fins de leitura, impressão e/ou download pela internet, a título de divulgação da produção científica gerada pela UFPI a partir desta data.

Local: Pio IX - Pimui Data: 10/07/2025Assinatura do(a) autor(a): Matheus Gonçalves Teixeira

* Texto (PDF); imagem (JPG ou GIF); som (WAV, MPEG, MP3); Vídeo (AVI, QT).